

MEC informa reajuste no salário de professor

Ministro Camilo Santana confirmou aumento determinado por Bolsonaro: piso mínimo vai a R\$ 4,4 mil, mas Confederação dos Municípios critica a medida



Santana: 'Valorização dos profissionais'

Brasília - O ministro da Educação, Camilo Santana, anunciou nesta segunda-feira (16) reajuste no piso salarial de professores para R\$ 4.420,55 aumento de quase 15%. Antes, o salário inicial era de R\$ 3.845,63.

O reajuste havia sido divulgado em portaria interministerial nos últimos dias do governo de Jair Bolsonaro (PL) e agora foi confirmado. Camilo publicou nas redes sociais uma foto assinando portaria que estabelece o novo valor.

"A valorização dos nos-

sos profissionais da Educação é fator determinante para o crescimento do nosso País", escreveu.

DATA LEGAL

A CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação) publicou no fim

da semana passada uma nota cobrando o reajuste no piso.

Segundo representantes da categoria, o valor deveria ser pago a partir da publicação da portaria de dezembro mas, tradicionalmente, estados e municípios só seguem o reajuste após anúncio do MEC.

"Como nós estamos já na segunda quinzena de janeiro, precisamos ganhar agilidade em termos de anúncio para quebrar a resistência desses maus pagadores e fortalecer a luta dos nossos sindicatos", disse o presidente da CNTE, Heleno Araújo.

Municípios orientados a não pagar o reajuste

A Confederação Nacional dos Municípios (CNM) criticou nesta terça-feira (17) o reajuste do piso salarial dos professores oficializado pelo Ministério da Educação (MEC) e, pelo segundo ano seguido, voltou a orientar os gestores municipais a ignorar o aumento anunciado pelo governo federal.

"O impacto torna ingovernável. Estamos orientando

os municípios a não concederem, por mais que entendamos como importante. Esse montante, de 15% de aumento, inviabiliza o caixa de muitas prefeituras no Brasil. Af, nós vamos ver o MEC apresentando grandes projetos para salvar a educação no Brasil, enquanto tira esse valor dos municípios", declarou o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski.

DATA-BASE

Assinatura do aumento ocorreu após cobrança da categoria

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Brasil Pagina: 11